09

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

009

CADERNO 0309

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

CIÊNCIAS SOCIAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

* R 0 3 0 9 2 0 2 4 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

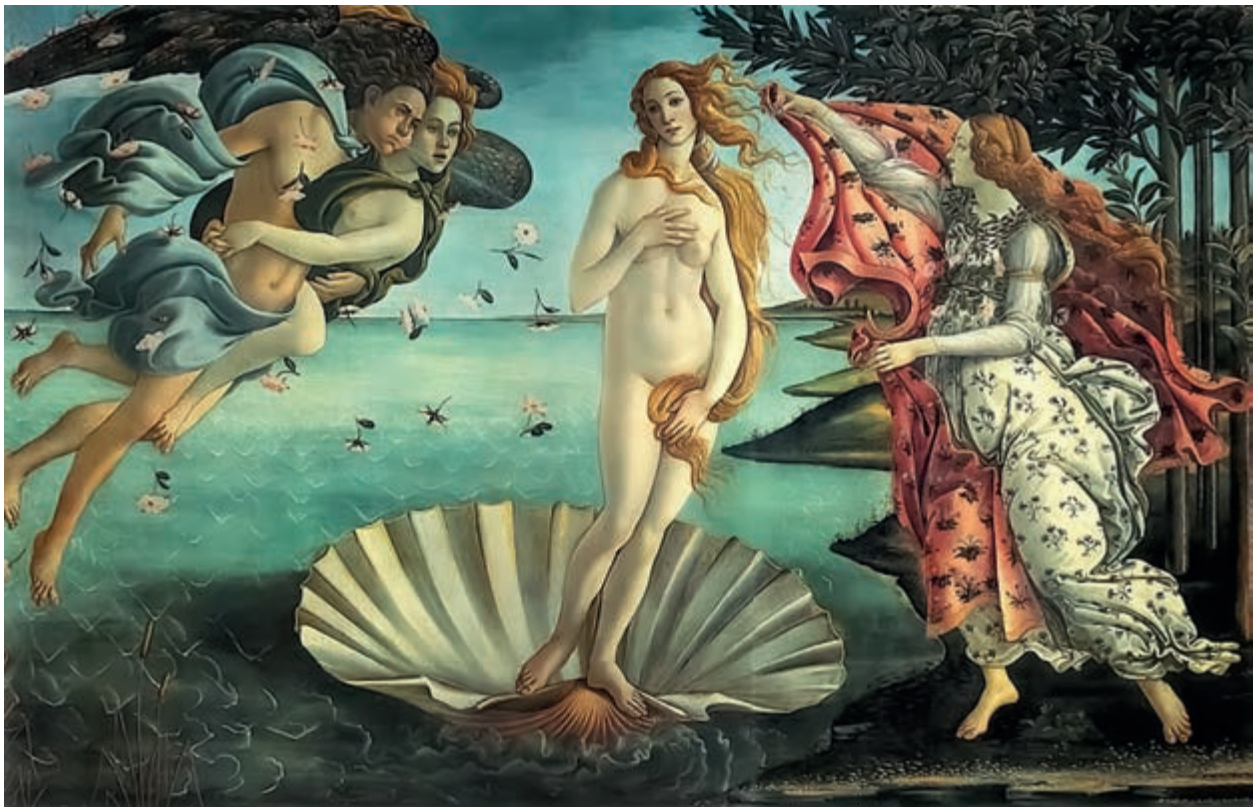
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 20

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 21

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 22

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 23

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 24

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 25

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 26

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 27

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Sociologia a ser ministrada em uma turma de Ensino Médio, composta por 19 estudantes, na qual se nota que os relacionamentos interpessoais dos alunos, dentro e fora do ambiente escolar, têm sofrido impacto significativo das mídias sociais. Nessa turma, percebe-se que padrões de beleza irrealistas e propagandas massivas de produtos difundidos nas mídias exercem grande influência sobre os estudantes. No entanto, por mais que as redes sociais, aparentemente, abalem os relacionamentos interpessoais dos alunos, nota-se que eles aprofundam os laços uns com os outros em ambientes virtuais de jogos e em aplicativos de trocas de mensagens. Nessa escola pública estadual, por exemplo, o antigo grêmio foi reativado a partir da interação de um grupo de alunos criado em aplicativo de mensagens.

No planejamento da sua aula, a fim de trabalhar essa temática, considere as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio:

> *(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, autonomia e poder de decisão (vontade).*
>
> *(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impactos ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação; e

6) recursos.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Uma docente de Sociologia está planejando uma aula sobre questões ambientais. Durante a elaboração do planejamento, a docente definiu um conteúdo e uma metodologia, conforme o quadro apresentado a seguir.

- **Disciplina**: Sociologia.
- **Série**: 3ª série do Ensino Médio.
- **Duração da aula**: 2 tempos de 50 minutos.
- **Objetivos específicos**:
  - Demonstrar a exposição diferenciada de grupos sociais à situações de risco ambiental, com base na estratificação de renda.
  - Apresentar aos os estudantes metodologia de pesquisa sobre o tema a ser desenvolvido ao longo do bimestre.
- **Conteúdos**:
  - Elementos para a elaboração de uma pesquisa.
  - _____.
- **Metodologias**:
  - Aula expositiva.
  - _____.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta, respectivamente, um conteúdo que poderia ser abordado e uma metodologia que poderia ser utilizada nessa aula, a fim de se cumprirem os objetivos propostos.

A Conceito de déficit ambiental — seminário.
B Conceito de racismo ambiental — gamificação.
C Conceito de mudança climática — aula expositiva dialogada.
D Conceito de desigualdade ambiental — aprendizagem baseada em projetos.

QUESTÃO 29

Um docente de Sociologia da Educação Básica selecionou a seguinte tirinha como recurso didático em suas aulas, com o objetivo de ensinar aos seus alunos a relação entre indivíduo e sociedade segundo as perspectivas sociológicas clássicas.



Disponível em: http://www.willtirando.com.br/tirando-da-cabeca-do-leitor-46/. Acesso em: 28 ago. 2024.

Nesse caso, para se alcançar esse objetivo, uma estratégia viável seria o docente enfatizar

A o quadro 3 da tirinha para explicar a perspectiva de Max Weber da ação social, podendo seu sentido ser interpretado conforme o método compreensivo.

B o quadro 3 da tirinha para explicar a perspectiva de Karl Marx de uma consciência de classe, responsável pela união e semelhança entre iguais, conforme o materialismo histórico-dialético.

C o quadro 2 da tirinha para explicar a perspectiva de Émile Durkheim sobre os fatos sociais, cuja existência depende da vontade ou reflexão do indivíduo, conforme o método funcionalista e comparativo.

D o quadro 2 da tirinha para explicar a perspectiva de Karl Marx de uma primazia do indivíduo sobre a sociedade, presente na concepção do autor de que os seres humanos fazem sua própria história, mas são limitados pelas condições materiais, conforme o materialismo histórico-dialético.

QUESTÃO 30

A geração *alpha*, composta por indivíduos nascidos a partir de 2010, está emergindo como a primeira geração inteiramente do século XXI, profundamente imersa em um ambiente digital desde o nascimento. Ela é caracterizada por sua interação constante com tecnologias digitais, como *smartphones*, *tablets* e assistentes virtuais, que são integrados em suas atividades cotidianas desde a infância. O impacto dessa imersão digital se reflete em diversos aspectos de suas vidas, o que inclui o modo como essas pessoas se comunicam, aprendem e consomem informações.

DONNELLY, K.; GAMSU, S. Growing Up Digital: The Rise of the Alpha Generation. **Journal of Digital Childhood Studies**, v. 2, n. 1, p. 15-29, 2020 (adaptado).

Em determinada escola, as aulas de Sociologia do Ensino Médio atenderão a um perfil de estudantes pertencentes à geração *alpha*, segundo a perspectiva do texto anterior, também chamados de "nativos digitais". Diante desse contexto, o docente da disciplina deve definir uma estratégia didática ajustada às necessidades e às características desse novo público.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada a ser utilizada pelo docente e a respectiva justificativa dessa ação.

A Solicitar uma pesquisa nas redes sociais sobre temas como crimes digitais e *cyberbullying*, essa estratégia está ajustada ao público em questão, pois problemas como a exclusão e o analfabetismo digital foram sanados no mundo contemporâneo.

B Convidar uma pessoa da comunidade para falar sobre a memória do bairro no qual a escola está inserida, essa estratégia didática vai ao encontro do proposto pelas metodologias ativas em Ciências Sociais, pois incentiva a construção de conhecimento por parte dos alunos.

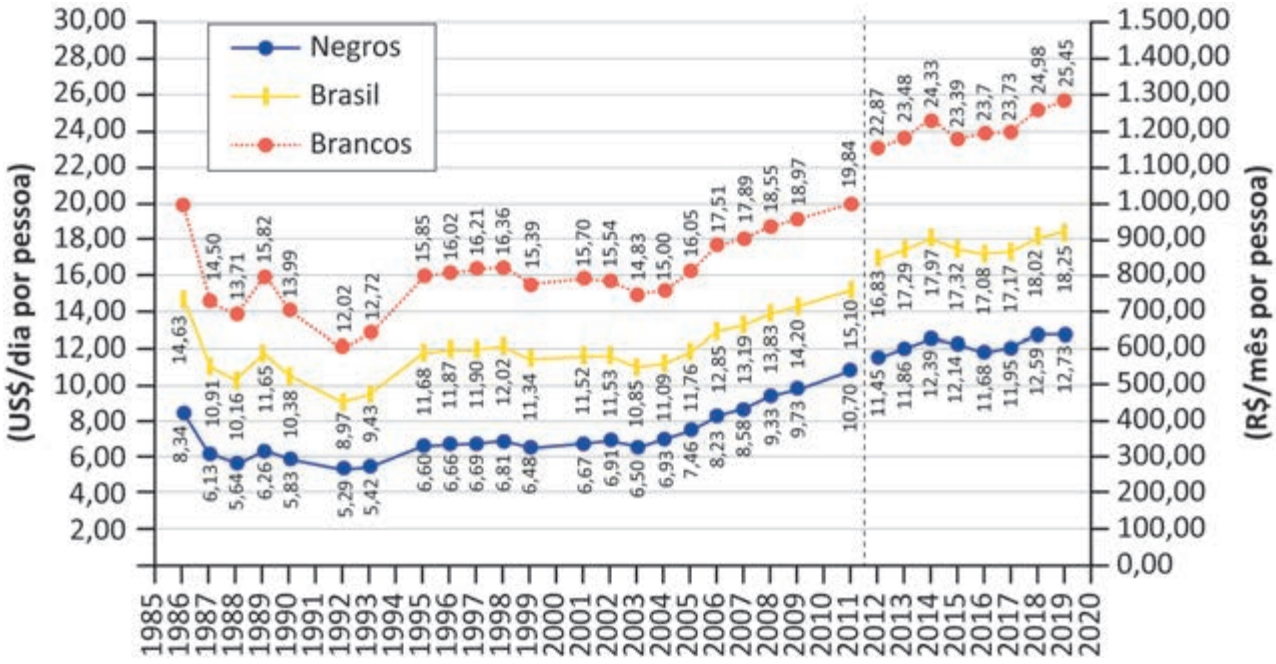
C Orientar um trabalho em grupo sobre temáticas contemporâneas, como sexualidade, religião e política, essa estratégia avaliativa será efetiva porque os indivíduos da geração *alpha* tendem a lidar melhor com questões de contato do que pessoas de outras gerações, por serem menos etnocêntricos que estas.

D Propor a realização de trabalho etnográfico com grupos de jovens da cidade vinculados a instituições como igrejas, clubes esportivos e culturais, dessa forma, jovens alunos estarão em uma posição de pesquisa com jovens interlocutores, o que possibilitará a familiarização do estranho e o estranhamento do familiar.

QUESTÃO 31

Para embasar seu trabalho com o tema das desigualdades raciais no Brasil com turmas da 2ª série do Ensino Médio, uma professora de Sociologia buscou dados quantitativos recentes. Assim, encontrou o gráfico a seguir, que evidencia que a distância entre a renda média de negros e brancos no Brasil manteve-se relativamente constante nas últimas três décadas.

Gráfico da evolução histórica da renda domiciliar *per capita* média no Brasil entre 1986 e 2019



Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/210611_td_2657.pdf. Acesso em: 25 abr. 2024 (adaptado).

Nessa situação, considerando o repertório das Ciências Sociais brasileiras sobre o tema, a professora pode aproveitar a análise desse gráfico em sala de aula também como recurso para desenvolver o aprendizado sobre as contribuições de

A Florestan Fernandes, para quem a integração do negro ocorreria com o fortalecimento do processo de democratização da sociedade brasileira.

B Carlos Hasenbalg e Nelson do Valle Silva, que indicam a indissociabilidade entre classe e raça para analisar mobilidade social no Brasil.

C Guerreiro Ramos, sobre o formalismo brasileiro como uma possibilidade de mobilidade ascendente dos negros.

D Lélia Gonzalez, que articulam gênero, raça e classe para interpretar a sociedade brasileira.

Área livre

QUESTÃO 32

Ao abordar o tema movimentos sociais em sala de aula, uma professora de Sociologia destacou o seguinte trecho do livro didático utilizado pela turma.

Outra maneira que a Sociologia encontrou para compreender os movimentos sociais foi identificar as consequências que suas demandas trariam para toda a sociedade se fossem atendidas. Os movimentos lutam por causas que vão além dos interesses particulares, e seus objetivos, quando alcançados, transformam a vida de muitas pessoas, além daquelas envolvidas diretamente nas ações. Isso ocorre pela universalização das conquistas, que afeta pessoas em um mesmo espaço político (como um país, por exemplo), e pela sua sedimentação em forma de leis, que estende essas conquistas para futuros cidadãos.

SILVA, A. *et al*. **Sociologia em Movimento**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. p. 200 (adaptado).

Nessa situação, a fim de se reforçar o aprendizado do elemento característico dos movimentos sociais abordado pelo trecho do livro e promover a construção autônoma do conhecimento pelos estudantes, uma estratégia didática adequada seria a docente

A) mapear jornais on-line nos quais sejam compartilhadas notícias recentes sobre movimentos sociais no Brasil ou sobre projetos de lei que estão em tramitação.

B) orientar o levantamento de leis atuais conquistadas por meio da ação de movimentos sociais e pedir aos estudantes que recontem a história de conquistas dessas leis.

C) promover um ciclo de palestras com representantes de diferentes movimentos sociais e solicitar que os estudantes entreguem relatórios em que destaquem as características principais de cada um deles.

D) organizar a exibição do documentário *Terra para Rose*, que relata a gênese do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra na década de 1980, com um roteiro de perguntas a serem respondidas pelos estudantes.

QUESTÃO 33

Segundo o Censo do IBGE (2022), 55,8% dos brasileiros declaram-se pardos ou pretos. Porém, se observarmos os espaços de poder, essa população é sub-representada. Na Câmara dos Deputados, dos 513 deputados, 31 se declaram pretos e 91 se declaram pardos, o que representa 24% dos deputados federais. Essa discrepância também é percebida entre os estudantes concluintes do Ensino Superior no ano de 2022. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2022 (INEP), 38,4% desses concluintes declaram-se pretos ou pardos. Ciente dessa realidade, um docente de Sociologia de uma turma do Ensino Médio deseja abordar as desigualdades relacionadas à cor da pele no Brasil.

Nessa situação, seria adequado o docente abordar, como referencial teórico, a obra

A) *Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo*, de Roger Bastide e Florestan Fernandes, a qual é fruto de pesquisa social empírica que problematiza a desigualdade entre grupos sociais com ênfase nas relações étnico- raciais e incorpora pautas do movimento social negro brasileiro.

B) *Raízes do Brasil*, de Sergio Buarque de Holanda, a qual apresenta o conceito de homem cordial e aponta a dificuldade dos brasileiros em diferenciar entre as relações afetivas, típicas das relações familiares, das relações racionais e impessoais, típicas das relações públicas.

C) *Casa Grande e Senzala*, de Gilberto Freire, a qual foi escrita na forma de ensaio, expõe ideia de identidade nacional, com a centralidade no "mito das três raças", e considera o processo de intercurso racial como indicador de convivência tolerante e com harmonia social.

D) *Os Donos no Poder*, de Raimundo Faoro, a qual defende que o Estado brasileiro é composto por uma camada social, ligada a determinados grupos sociais apontados pelo autor como Estamento Burocrático.

QUESTÃO 34

TEXTO 1

A democracia requer que as pessoas com diferentes crenças e visões políticas possam conviver e dialogar em outras esferas da vida, apesar das diferenças. Quando os níveis de polarização são muito altos, a democracia está em perigo. Sempre que olhamos para um político rival e não o vemos como alguém de quem discordar, mas como um inimigo, uma ameaça para a nação, um criminoso, quando deixamos de tolerá-lo, começamos a contemplar a possibilidade de ações extraordinárias.

Entrevista de Steven Levitsky, um dos autores de "Como as democracias morrem". **Estadão**, 13 maio 2019. Disponível em: https://www.estadao.com.br/politica/crise-economica-e-corrupcao-contribuem-para-insatisfacao-com-a-democracia/. Acesso em: 28 ago. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

O surgimento da Internet e das mídias sociais enfraqueceu os difusores tradicionais da informação, empoderando movimentos e políticos outrora à margem.

MOUNK, Y. **O povo contra a democracia**: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la. São Paulo: Companhia das Letras, 2018 (adaptado).

Considerando-se o alerta do cientista político Steven Levitsky (Texto 1) sobre os perigos e o lugar da tecnologia no cenário descrito pelo também cientista político Yascha Mounk (Texto 2), é correto afirmar que as causas do processo de crise das democracias incluem

A disseminação de notícias falsas pelas mídias sociais; aumento da participação política das minorias, com vozes antes pouco representadas; deslegitimação do princípio da separação de Poderes.

B proliferação de discurso de ódio e incitação à violência pelas plataformas digitais; valorização da democracia participativa em detrimento da democracia representativa; difusão de campanhas voltadas a minar a confiança nas instituições de Estado.

C defesa da ideia de que a liberdade de expressão e a definição de limites nas redes sociais são mutuamente excludentes; esgarçamento do sistema de freios e contrapesos; falta de maior regulação das Big Techs, grandes empresas de tecnologia.

D facilitação da distribuição de ideias extremistas devido à lógica dos algoritmos e das bolhas nas redes virtuais; valorização do sistema eleitoral proporcional em detrimento do majoritário; existência de líderes autoritários que questionam as normas estabelecidas.

Área livre

QUESTÃO 35

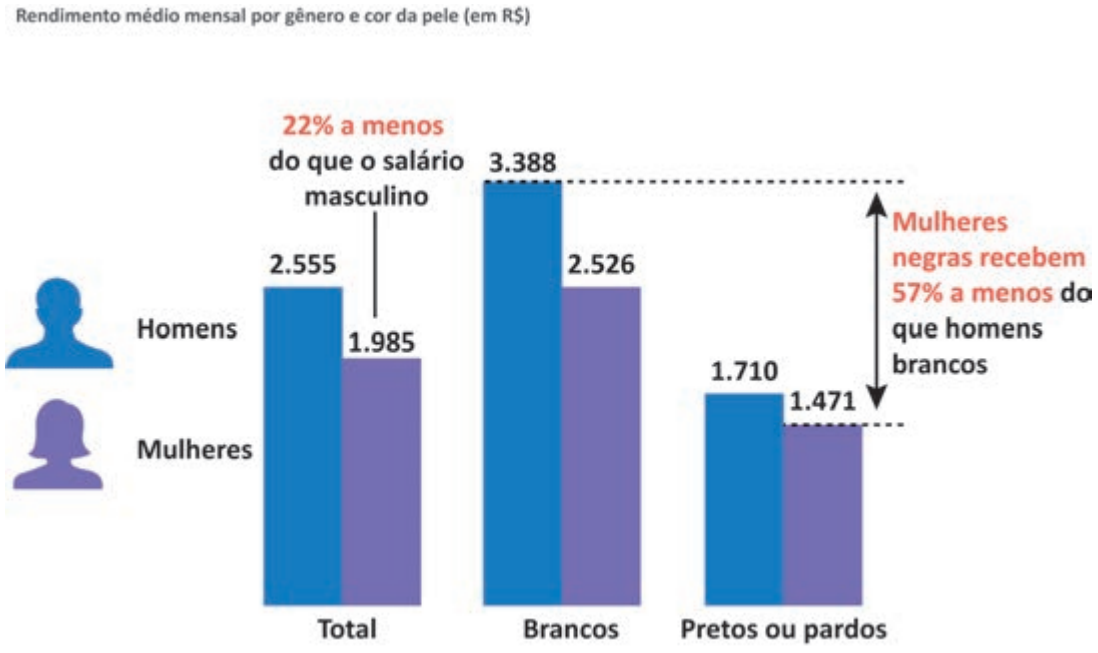
TEXTO 1

O fato é que, enquanto mulheres negras, sentimos a necessidade de nos aprofundar nessa reflexão, em vez de continuarmos na reprodução e na repetição dos modelos que nos eram oferecidos pelo esforço de investigação das Ciências Sociais. Os textos só nos falavam da mulher negra em uma perspectiva socioeconômica que elucidava uma série de problemas propostos pelas relações raciais. Mas ficava (e ficará) sempre um resto que desafia as explicações.

GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, ANPOCS, p. 225, 1984 (adaptado).

TEXTO 2

Gênero e cor da pele influenciam a renda dos trabalhadores



Disponível em: https://www.poder360.com.br. Acesso em: 29 ago. 2024 (adaptado).

Em uma aula sobre as desigualdades sociais, uma professora de Sociologia utilizou os Textos 1 e 2 como recursos didáticos e propôs aos estudantes que realizassem uma pesquisa sobre um segmento social marginalizado no Brasil utilizando uma abordagem das Ciências Sociais que analisa a sobreposição de desigualdades.

Nessa situação, seria condizente com os recursos e os objetivos definidos pela docente a realização de uma pesquisa sobre

A o segmento das trabalhadoras domésticas e as formas de discriminação e opressão sofridas por essas mulheres, a partir da abordagem interseccional.

B o segmento dos homens trabalhadores informais e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses homens, a partir da abordagem racial.

C pessoas LGBTQIAPN+ e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses indivíduos, a partir da abordagem de gênero e sexualidade.

D pessoas com deficiência e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses indivíduos, a partir da abordagem socioeconômica.

QUESTÃO 36

Orçamento participativo (OP) é um método de elaboração do orçamento em que a população participa da discussão da receita e da escolha das prioridades de uso do dinheiro público. Ele surgiu no Brasil na década de 1980 e, com o caso bem-sucedido da cidade de Porto Alegre, espalhou-se pelo País e pelo mundo a partir de 1989. Se bem estruturados e com empoderamento social, os OPs podem cumprir um bom papel que alia aprofundamento da democracia, cidadania ativa e justiça urbana.

Observatório das Metrópoles. Orçamento Participativo (OP) alia democracia, cidadania ativa e justiça urbana. Luciano Fedozzi. Entrevista. 2023. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/orcamento-participativo-op-alia-democracia-cidadania-ativa-e-justica-urbana/. Acesso em: 30 ago. 2024 (adaptado).

Um professor de Sociologia abordou o texto apresentado para organizar uma atividade em grupo sobre a prática do OP, com o objetivo de que os alunos compreendessem a importância do processo e simulassem a experiência de participação social na elaboração do orçamento.

Considerando-se o objetivo desse professor, uma proposta de atividade adequada, inspirada no caso bem-sucedido do OP em Porto Alegre, seria

A a realização de uma atividade em que os alunos assistam a um documentário sobre o OP, seguido de uma discussão em sala de aula sobre os principais pontos abordados no filme, de modo que os alunos sejam encorajados a refletir sobre as lições aprendidas.

B a elaboração de um mural informativo sobre o OP, destacando-se seus princípios, objetivos e impactos na comunidade, de modo que os alunos trabalhem em equipe para pesquisar e organizar as informações, promovendo a conscientização sobre a participação cidadã.

C a realização de debate em grupo sobre as prioridades do OP, seguido da seleção das propostas mais relevantes, de modo que os alunos sejam incentivados a expressar suas opiniões e a debater em equipe para chegar a um consenso sobre as prioridades de investimento.

D a realização de uma pesquisa individual sobre o OP, seguida de uma apresentação para os estudantes compartilharem os resultados, sendo cada aluno responsável por investigar um aspecto teórico específico do OP e contribuir para uma compreensão mais ampla do tema.

Área livre

QUESTÃO 37

A professora de Sociologia da 2ª série do Ensino Médio de uma escola iniciou o 3º bimestre letivo abordando o tema da estratificação e das desigualdades sociais. Preocupada com a baixa participação e com o desempenho de seus estudantes ao longo do primeiro semestre, ela decidiu investir na aprendizagem baseada em projetos. Assim, na primeira aula do 3º bimestre, a docente apresentou, como texto motivador, o seguinte excerto:

> Apesar de a renda dos 5% mais pobres ter aumentado cerca de 40% em 2023, essa mesma renda equivale a meros R$ 126 por mês. Paralelamente a isso, a renda média do 1% mais rico do País cresceu 13%, passando de R$ 18,3 mil para, aproximadamente, R$ 20,7 mil. Agora temos mais um dado: o Bolsa Família, em um ano, ajudou a aumentar a renda dos mais pobres em 40%, mas ainda é inadmissível que haja pessoas em nosso País que vivam com R$ 126 por mês. O que é viver com essa quantia?
>
> Disponível em: https://portal.sbpcnet.org.br/noticias/editorial-brasil-e-a-desigualdade-social-planejada/. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

Antes mesmo de pedir que a turma elaborasse, coletivamente, questões de investigação a partir do excerto dado, um estudante pediu a palavra e afirmou ser contrário aos programas de transferência de renda, pois, em sua opinião, isso estimulava as pessoas a não buscarem empregos. A professora, interessada na compreensão dos dados estatísticos e da realidade brasileira pelos estudantes à luz das teorias sociológicas incluiu um nova etapa no plano de ensino.

Uma estratégia adequada para se cumprir o objetivo proposto é a docente explicar nessa lição que, de acordo com

A Weber, as classes sociais se definem pela posse de terras, subdividindo-se em quatros partes; assim, os indivíduos que possuem as maiores rendas, conforme a pesquisa do IBGE, são os latifundiários vinculados ao agronegócio.

B Marx, as classes sociais se definem pelas características sociais hereditárias, que incluem a ocupação profissional e o poder político e econômico; assim, a população mais pobre representada na pesquisa do IBGE é de uma mesma linhagem histórica.

C Marx, a estratificação social se define pela posição que se ocupa no processo produtivo; assim, a população não representada no excerto da pesquisa do IBGE é constituída pela burguesia, detentora dos meios de produção, que está em constante conflito com seus trabalhadores, o proletariado.

D Weber, a estratificação social se define pelas determinações econômicas, pela distribuição de poder político e pelo prestígio social; assim, as pessoas beneficiárias de programas sociais representadas na pesquisa do IBGE, por estarem fora do sistema produtivo formal, são desprovidas de *status* e influência política.

Área livre

QUESTÃO 38

Na escola em que atua como professora de Sociologia no Ensino Médio, uma docente foi orientada a ensinar de forma mais interdisciplinar. Para seguir essa orientação, ela decidiu planejar suas aulas sobre movimentos sociais e cidadania em conexão com a Biologia. Sua ideia é fazer as turmas perceberem que alguns movimentos sociais são organizados por grupos subjugados que defendem modos de produção tradicionais baseados em usos sustentáveis dos recursos naturais. O objetivo dessas aulas é demonstrar que a luta desses movimentos resulta não só em cidadania, conteúdo da Sociologia, mas também em preservação ambiental, aspecto fundamental em momento de mudanças climáticas, objeto de estudo da Biologia. Porém, para desenvolver seu planejamento, a professor ainda precisa escolher um movimento social brasileiro que servirá de exemplo concreto dos conhecimentos que pretende trabalhar com os alunos.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um movimento social efetivamente relacionado aos objetivos de ensino interdisciplinar da professora.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), confederação sindical articulada em 1983 no ABC paulista para representar os interesses dos trabalhadores do País em negociações com patrões e com o Estado.

B Movimento Negro Unificado, iniciativa de ativismo político, cultural e social fundada em 1978 em São Paulo para lutar pela autoafirmação dos afro-brasileiros e para incentivar a cultura de matriz africana no Brasil.

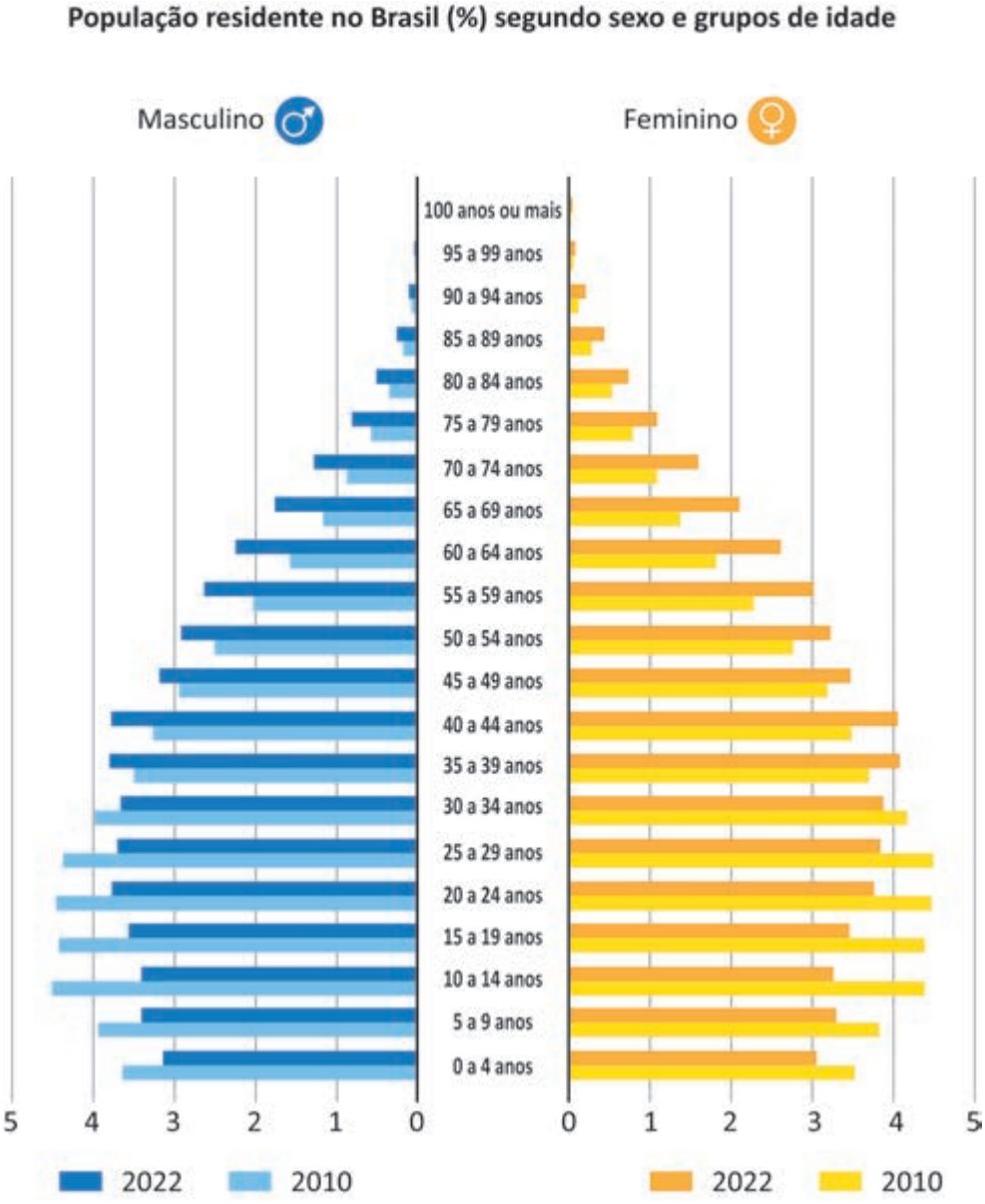
C Grupo Dignidade, fundado em 1992 em Curitiba com o objetivo de promover os direitos humanos das pessoas LGBTQIAPN+, principalmente no que se refere à saúde, como a implementação de políticas de prevenção da AIDS.

D Movimento Interestadual das Quebradeiras do Coco Babaçu, organizado na década de 1990 por mulheres das regiões Norte e Nordeste que lutavam pela manutenção dos babaçuais, fonte da matéria-prima de suas atividades, ameaçadas pelo avanço da agropecuária.

Área livre

QUESTÃO 39

Nas aulas de Sociologia para a 1ª série do Ensino Médio, uma professora ensinou que dados estatísticos são importantes indicadores da realidade social. Para consolidar a habilidade dos alunos de ler e compreender esses dados, a docente decidiu incluir o gráfico a seguir em sua avaliação bimestral.



Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultado do universo. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/. Acesso em: 23 maio 2024.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma informação que pode ser depreendida do gráfico, avaliando-se, com isso, a habilidade dos alunos de ler e compreender os dados nele apresentados.

A Identificação de arranjos familiares no Brasil contemporâneo.
B Diferenciação percentual entre a população de homens e mulheres.
C Tendência de mudança da composição etária da população brasileira.
D Escolarização da população brasileira, segundo sexo, nas últimas décadas.

QUESTÃO 40

A seguinte charge foi utilizada por um docente em uma aula de Sociologia para a 1ª série do Ensino Médio, cujo objetivo era apresentar as técnicas e os métodos de pesquisa desenvolvidos pelos teóricos clássicos das Ciências Sociais, a partir do tema da relação entre indivíduo, sociedade e sistema de produção.



Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 4 maio 2024 (adaptado).

Nesse caso, para se alcançar o objetivo estabelecido, seria adequado o docente relacionar a charge com a obra

A *O Capital*, pois, como as instituições sociais são determinadas pelo sistema capitalista, a investigação sociológica se dá a partir das bases materiais e históricas que determinam as ações individuais.

B *As Regras do Método Sociológico*, pois, como os indivíduos são formados pelas instituições sociais, elas podem ser observadas, medidas e quantificadas como um fato social, interpretado a partir das pré-noções do(a) pesquisador(a).

C *O Suicídio*, pois, como a sociedade é constituída por ações individuais, é possível investigar, por meio de um *survey*, as causas sociais que motivam indivíduos à prática do suicídio e, quantitativamente, determinar o perfil de um(a) suicida.

D *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, pois, como a sociedade é formada pelas ações sociais, é possível compreender, sob a ótica da pesquisa positivista, a relação do homem com o trabalho, determinada por dogmas protestantes.

QUESTÃO 41

Ensinar não é apenas uma atividade técnica circunscrita na escola, mas é uma ação política que visa à transformação dos alunos. Educar e ensinar são processos de conflitos, de desestabilização e de constrangimentos. Não saímos do mesmo jeito que entramos nos processos de ensino-aprendizagem. Esse processo é histórico e deve ser fundamentado no acúmulo de saber que também é histórico. Ensinar Sociologia é uma atividade embasada nos mais de 150 anos de história dessa ciência, nas necessidades contemporâneas e nas condições sociais. Nosso ponto de partida é o acúmulo de ciência e o papel do Ensino Médio no processo de construção do tipo de homem e de sociedade que desejamos forjar.

SILVA, I. L. F. Metodologia do Ensino de Sociologia na Educação Básica: aproximações com os Fundamentos Pedagógicos. *In*: SILVA, I. L. F. *et al*. (org.). **Caderno de metodologia de ensino e de pesquisa**: SETI-PR, p.20-21, 2009 (adaptado).

Um professor recém-formado em Ciências Sociais assumiu o seu primeiro contrato de trabalho em uma escola de Ensino Médio, cujo projeto político-pedagógico dispõe como princípio metodológico de ensino-aprendizagem as abordagens ativas. Seu projeto na escola deverá desenvolver a seguinte temática: "Para além das vozes da minha cabeça: como os cientistas sociais desenvolvem suas pesquisas?".

Nessa situação, para desenvolver o projeto proposto pela escola, com base nos princípios das metodologias ativas de aprendizagem, o professor deverá

A orientar a realização de um *survey* sobre os hábitos de consumo entre os estudantes da escola e discutir os resultados em diálogo com dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliares (PNAD) sobre insegurança alimentar.

B realizar a leitura da *Nota Metodológica* da Pesquisa da Unesco sobre a reforma do Ensino Médio para que os alunos aprendam o que é uma unidade primária, secundária e terciária de amostragem.

C realizar a leitura de fragmentos do livro *Argonautas do Pacífico Ocidental* para apresentar a produção de um diário de campo e descrever a compreensão da cultura dos trobriandeses.

D orientar a realização de um mapa conceitual a partir da obra *Evolucionismo Cultural* para compreender a classificação e a hierarquização das diferentes culturas por grau de civilização.

Área livre

QUESTÃO 42

Na obra *Globalização: as consequências humanas* (1999), o sociólogo Zygmunt Bauman contesta as interpretações hegemônicas sobre esse fenômeno, afirmando que a globalização, ao mesmo tempo em que é louvada como um processo que pode resolver diferenças e diminuir desigualdades, também pode distanciar sociedades e aprofundar disparidades. O autor desenvolve argumentos semelhantes ao abordar amor, medo e modernidade.

Assinale a opção que caracteriza adequadamente fenômenos no contexto da globalização, conforme a perspectiva da obra mencionada.

A A informatização dos aparatos de monitoramento e a redução da vigilância ostensiva têm prejudicado a segurança no usufruto do espaço público.

B Os diversos usos da Internet e as redes sociais têm promovido uma cultura de superficialidade e descartabilidade nas interações humanas.

C O desenvolvimento tecnológico ilimitado impede a reprodução de sentimentos e contatos autênticos entre os seres humanos.

D A natureza volátil do desenvolvimento tecnológico tem despertado uma massiva rejeição das práticas de consumo supérfluo.

QUESTÃO 43

Desde a internacionalização, em 2006, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência pela ONU, há uma tendência globalizante de enquadrar a deficiência como característica multiforme de um grupo populacional socialmente minoritário. O Brasil incorporou a Convenção da ONU no ano de 2008 e promulgou a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) em 2015. Com a ratificação e introdução da Convenção como norma constitucional, tem-se redimensionado a forma como se lida com os direitos das pessoas com deficiência. As principais dimensões dessa diretriz jurídico-administrativa são uma absorção da definição biopsicossocial e a demarcação de uma discriminação específica por motivo da deficiência, que passa a ser, posteriormente, nomeada como capacitismo.

MELLO, A. G. de; AYDOS, V.; SCHUCH, P. Aleijar as antropologias a partir das mediações da deficiência. **Horizontes Antropológicos**, v. 28, n. 64, p. 16, set. 2022. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/horizontesantropologicos/issue/view/4537/1259. Acesso em: 10 maio 2024 (adaptado).

Com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com deficiência, um docente de Sociologia no Ensino Médio pode usar as informações do texto apresentado para elaborar estratégias educacionais que identifiquem a

A deficiência como condição diagnosticada pela medicina a partir de critérios científicos e corporais.

B conjuntura atual em que o Brasil alcançou níveis satisfatórios de inclusão e acessibilidade nas escolas.

C multiplicidade das formas de violência sofrida por esse grupo como resultado de pressupostos sociais e culturais excludentes.

D crítica que movimentos sociais de pessoas com deficiência fazem às leis nacionais, por estas não atenderem às suas demandas de inclusão.

Área livre

QUESTÃO 44

As mortes violentas por causas indefinidas (MVCI) podem ter sido causadas por homicídios, acidentes ou suicídios, mas não foram identificadas pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Esse fato fez com que milhares de óbitos deixassem de ser classificados corretamente. A edição atual do Atlas da Violência apresenta uma pesquisa que analisa e estima os homicídios que ficaram ocultados das estatísticas oficiais. Nessa pesquisa foram utilizadas técnicas de aprendizado de máquinas em problema de classificação, com base nos microdados das quase 3 milhões e 396 mil mortes violentas ocorridas no Brasil entre 1996 e 2021. *Grosso modo*, o principal algoritmo utilizado "aprende" as características associadas às vítimas e aos aspectos situacionais relacionados aos homicídios e aos acidentes/suicídios registrados no SIM (ou seja, idade da vítima, sexo, raça/cor etc.) e classifica as MVCI de acordo com a semelhança destas com os óbitos conhecidos. Foi observado que, entre 2011 e 2021, o Estado não conseguiu descobrir a causa do óbito em 126.382 casos, concluindo-se que 49.413 dessas MVCI eram, na verdade, homicídios.

ATLAS DA VIOLÊNCIA 2023. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Rio de Janeiro: IPEA, 2023. Sumário executivo, p. 6. Disponível em: https://apidspace.universilab.com.br/server/api/core/bitstreams/. Acesso em: 22 abr. 2024 (adaptado).

Seria adequado um docente de Sociologia do Ensino Médio utilizar, em suas aulas, a pesquisa descrita no texto para ressaltar que os dados da violência no Brasil são

A consequências diretas das desigualdades que caracterizam o País.
B produtos do alto impacto gerado pelas ações das organizações criminosas.
C construções políticas e metodológicas que escondem ou revelam realidades sociais.
D adulterados por tecnologias digitais para beneficiar correntes ideológicas e partidárias.

Área livre

QUESTÃO 45

O Brasil está entre os países que mais sofrem com catástrofes climáticas, segundo as Organizações das Nações Unidas (ONU) e ainda há muito por fazer para melhorar a infraestrutura do país contra enchentes e diminuir impactos causados por essas catástrofes.

A fim de abordar esse fato, um professor de Sociologia de uma cidade localizada em uma região inundada, após o período de normalização das aulas, solicitou aos seus alunos que fizessem uma investigação sociológica sobre a situação da cidade. Para isso, buscou alternativas que estimulassem o uso ético da pesquisa científica, de modo a promover a produção e a disseminação do conhecimento em Ciências Sociais.

Nessa situação, uma estratégia didática que atenderia a esses objetivos e respeitaria o uso ético de dados na pesquisa em Ciências Sociais seria o docente

A pedir aos alunos que produzam imagens das regiões alagadas e as exponham posteriormente no pátio da escola; por se tratar de uma situação de calamidade pública e de grande exposição midiática, a autorização para uso de imagens que expõem pessoas e animais é garantida pela Lei Geral de Proteção de Dados.

B ministrar uma aula sobre metodologia de pesquisa quantitativa e tipos de entrevista e pedir aos alunos que entrevistem pessoas da comunidade cujos bens foram perdidos em decorrência das enchentes, devendo o roteiro ser elaborado com delimitação do público-alvo, que responderá a temas sensíveis apenas se quiser.

C dar uma aula expositivo-dialogada sobre a construção de enquetes digitais e pedir aos alunos que apliquem uma enquete às famílias atingidas pelas enchentes; utilizando um formulário virtual, os alunos poderão enviar a enquete por e-mail e compartilhá-la em redes sociais, garantindo a resposta de toda a população da cidade.

D fazer uma pesquisa documental em matérias jornalísticas e pedir aos alunos que construam uma linha do tempo sobre os impactos das enchentes, orientando os estudantes sobre como acessar tais reportagens e utilizar mídias de massa e(ou) alternativas; isso poderá suscitar uma ocasião para o docente diferenciar notícias verídicas de *fake news*.

Área livre

QUESTÃO 46

Para regulamentar a Lei n. 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou, em 2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O relatório que introduz as Diretrizes foi elaborado mediante amplo diálogo com diferentes entidades do movimento negro. Nele, encontra-se o seguinte trecho:

É importante destacar que não se trata de mudar um foco etnocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, mas de ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. Nesta perspectiva, cabe às escolas incluir no contexto dos estudos e atividades, que proporciona diariamente, também as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia. É preciso ter clareza que o Art. 26A acrescido à Lei 9.394/1996 provoca bem mais do que inclusão de novos conteúdos, exige que se repensem relações étnico-raciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para aprendizagem, objetivos tácitos e explícitos da educação oferecida pelas escolas.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2004. p. 17 (adaptado).

Com base no exposto, assinale a opção que melhor representa a aplicação da Lei n. 10.639/2003 no contexto do ensino de Sociologia no Ensino Médio no Brasil, de acordo com a problematização feita no trecho das Diretrizes.

A Reconstruir as formulações e os usos dos conceitos de raça e etnia na história das Ciências Sociais.

B Incorporar saberes e produções das populações tradicionais na abordagem de diferentes temas do currículo.

C Realizar, com os estudantes, um levantamento em base de dados estatísticos sobre o genocídio da juventude negra no País.

D Privilegiar a leitura e a discussão de excertos de etnografias clássicas sobre populações indígenas brasileiras e de outras partes do mundo.

Área livre

QUESTÃO 47

Em determinada escola, a professora de Sociologia e o professor de História, ao realizarem um projeto interdisciplinar na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, abordaram o pensamento decolonial de autoras negras sobre a questão racial no Brasil. Entre os conceitos discutidos, foram enfatizadas as contribuições de Lélia González e Abdias do Nascimento sobre a ideologia do branqueamento, apresentadas, respectivamente, nos textos a seguir.

TEXTO 1

Era uma forma de rejeitar o meu próprio corpo. Essa questão do branqueamento bateu muito forte em mim e eu sei que bate muito forte em muitos negros também. Há também o problema de que na escola a gente aprende aquelas baboseiras sobre os índios e os negros; na própria universidade, o problema do negro não é tratado nos seus devidos termos.

GONZALEZ, L. Entrevista. **O Pasquim**, São Paulo, n. 871, p. 8-10, 1986 (adaptado).

TEXTO 2

Uma afirmação exemplar emitida pela ideologia racial brasileira: a assunção de que as pessoas de origem índia ou africana preferem ser rotuladas de brancas e a simultânea presunção de que a benevolência da estrutura social em lhes concedendo o privilégio do *status* de "branco" constitui prova da ausência de preconceito ou discriminação racial!

NASCIMENTO, A. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. Editora Perspectiva SA, 1978. p. 76 (adaptado).

Depreende-se dos trechos escolhidos pelos docentes que as causas da perpetuação da ideologia do branqueamento no Brasil incluem

A a fragmentação do modelo afro-brasileiro de beleza, arte e cultura.
B a resistência da brasilidade aos elementos da memória histórica colonial.
C o silenciamento de referências africanas e negras no sistema educacional.
D a carência de interpretações das relações raciais brasileiras como harmônicas.

Área livre

QUESTÃO 48

Muitas mudanças conjunturais têm possibilitado uma historicização crítica das categorias analíticas em uso na literatura e a busca por uma nova abordagem sobre as questões que envolvem a relação entre os fenômenos religiosos e a esfera pública. No caso brasileiro, é possível nomear algumas mutações que parecem de especial relevância para a renovação desse campo de estudos. Em vez de pensar a emergência da sociedade civil como resultante do retraimento da religião para a esfera doméstica, alguns estudos já estão se ocupando da análise do trabalho histórico das agências religiosas na própria construção da sociedade civil como esfera relativamente separada.

MONTERO, P. Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil. **Revista Etnográfica**, v. 13, n. 1, p. 7-16, 2009 (adaptado).

Um professor de Sociologia de uma turma da 2ª série do Ensino Médio está planejando aulas sobre cultura e diversidade cultural a partir do tema da religião. Seu objetivo é abordar a participação das religiões na esfera pública. Esse assunto é sociologicamente importante porque permite indicar que as religiões não se restringem à intimidade das pessoas, uma vez que estão cada vez mais participando de decisões públicas. O professor não pretende promover um debate moral em sala, discutindo se a presença pública das religiões está certa ou errada; sua intenção é promover a construção ativa do conhecimento sobre o tema pelos estudantes.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino que o docente poderia adotar, na sequência do seu planejamento, para alcançar seus objetivos.

A Organizar um júri simulado em que as turmas avaliam a importância da influência religiosa na arena política, formulando propostas para qualificar as contribuições das igrejas no Poder Legislativo.

B Solicitar aos alunos que pesquisem em casa e discutam, em sala de aula, exemplos de intervenções religiosas no ambiente midiático ou na agenda política.

C Requisitar a produção de um texto no qual os alunos defendam suas crenças religiosas, de modo a universalizar suas convicções individuais.

D Enfocar aulas teóricas sobre o secularismo moderno, o que garantirá o aprofundamento do aprendizado em Ciências Sociais.

Área livre

QUESTÃO 49

Um professor de Sociologia iniciou seu plano de ensino sobre direitos humanos com aulas expositivas. Durante uma das aulas, um aluno disse que se recusava a aprender sobre o assunto. Questionado sobre o motivo da recusa, o estudante respondeu que "direitos humanos são coisa de bandido". Diante disso, o docente perguntou se algum outro estudante concordava com aquela afirmação, e quase metade da turma se manifestou a favor dela. O professor decidiu, então, realizar uma avaliação diagnóstica da turma, a fim de identificar o nível de aprendizado sobre o tema, o que embasaria a produção de um novo plano de ensino mais realista. Ele optou por incluir na avaliação uma questão sobre tortura que tivesse relação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A resposta mais frequente a essa questão foi a seguinte: "Qualquer pessoa pode ser submetida à tortura, a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante, desde que isso sirva para obtenção de prova de crime", o que contraria frontalmente o disposto na referida Declaração.

Nesse caso, a ação que o professor deve realizar em sala de aula para desenvolver a autonomia e a valorização discente é

A a manutenção do plano de ensino com aulas expositivas, com o objetivo de transmitir o conteúdo aos estudantes.

B a anulação do plano de ensino sobre o tema, com o objetivo de evitar discussões polêmicas e pontos de vista diferentes.

C a adaptação do plano de ensino com aulas dialógicas, com o objetivo de conhecer e problematizar a compreensão da turma sobre o tema.

D o adiamento do plano de ensino enquanto isso for necessário, com o objetivo de aguardar maior maturidade da turma em relação ao tema.

QUESTÃO 50

No currículo de uma escola de Educação Básica, a temática da diversidade de gênero, da sexualidade e dos direitos humanos foi proposta como tema a ser tratado em um bimestre nas aulas de Sociologia. Para introduzir o assunto, a professora dessa disciplina apresentou, na primeira aula, uma discussão sobre gênero e sexualidade, com ênfase nos padrões sociais. Com essa estratégia, os educandos foram levados a conhecer alguns aspectos conceituais e históricos sobre os processos de normatização e violências experienciadas pela população LGBTQIAPN+ no Brasil, o que contribuiu para a compreensão da importância do reconhecimento da diversidade sexual e de gênero como parte do pleno desenvolvimento da cidadania e da garantia dos direitos humanos.

Nessa situação, a partir da aula conduzida pela professora, é esperado que os estudantes compreendam que

A as desigualdades de gênero e sexualidades são biologicamente determinadas ao longo do processo de desenvolvimento humano.

B a sexualidade humana é condicionada por padrões normativos de gênero que podem comprometer a garantia da cidadania e dos direitos humanos.

C a sexualidade humana é um assunto que pouco se relaciona com o tema dos direitos humanos, razão pela qual essas temáticas devem ser estudadas separadamente.

D as discussões sobre gênero, sexualidade e direitos humanos devem limitar-se ao ambiente escolar, por se tratar de assuntos que podem gerar polêmica se discutidos com a sociedade de modo amplo.

QUESTÃO 51

A questão da identidade está sendo extensamente discutida na teoria social. Em essência, o argumento é o seguinte: as velhas identidades, que, por tanto tempo, estabilizaram o mundo social, estão em declínio, o que faz surgirem novas identidades e fragmenta o indivíduo moderno, até aqui visto como um sujeito unificado. A assim chamada "crise de identidade" é vista como parte de um processo mais amplo de mudança, que está deslocando as estruturas e processos centrais das sociedades modernas e abalando os quadros de referência que davam aos indivíduos uma ancoragem estável no mundo social.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011. p. 7 (adaptado).

Os docentes de Sociologia no Ensino Médio, ao realizarem a transposição didática de um conceito — como o de identidade para Stuart Hall, abordado acima —, devem observar as relações estabelecidas adequadamente entre este e outros conceitos da área, que possivelmente também serão mobilizados nas aulas.

Considerando-se o cuidado no processo de didatização das teorias das Ciências Sociais, como forma de estabelecer uma relação adequada entre uma abordagem didático-pedagógica e os conhecimentos teóricos acumulados na área, o conceito de identidade de Stuart Hall pode ser

A contrastado com o conceito de cultura de Margaret Mead, pois o primeiro contempla uma ideia de dinamicidade, enquanto o segundo, uma ideia de estaticidade.

B contrastado com o conceito de cultura de Clifford Geertz, pois o primeiro ressalta uma dimensão imaterial muito mais fortemente do que o segundo.

C aproximado do conceito de orientalismo de Edward Said, pois ambos se constroem pela semelhança, em vez da diferença.

D aproximado do conceito de memória de Maurice Halbwachs, pois ambos comportam uma construção coletiva e nacional.

Área livre

QUESTÃO 52

Quando se toma o conceito de capital cultural em seu sentido amplo, isto é, como sinônimo de disposições culturais e de relação com os bens de cultura, é imperioso constatar que uma fortíssima correlação com o sucesso escolar subsiste, porque determinados modos de socialização familiar são indubitavelmente mais favoráveis do que outros à constituição de disposições cognitivas (esquemas mentais, maneiras de pensar e interpretar o mundo físico e social, espírito crítico, capacidade analítica), linguísticas (habilidades de expressão oral e escrita, capacidade argumentativa) e comportamentais (liderança, dinamismo, espírito de equipe). Todos esses traços são valorizados e mesmo requeridos pela escola — sem falar no capital informacional relativo ao funcionamento dos sistemas de ensino, que está na base das estratégias educativas parentais e de sua propensão a investir no sucesso escolar dos filhos.

NOGUEIRA, M. A. O capital cultural e a produção das desigualdades escolares contemporâneas. **Cadernos de pesquisa** (Fundação Carlos Chagas. On-line), v. 51, p. 1-13, 2021 (adaptado).

Um professor de Sociologia do Ensino Médio tem como objetivo conduzir, a partir das informações do texto acima, uma atividade de pesquisa que leve seus alunos a refletirem sobre o conceito de capital cultural e os determinantes da evasão escolar e do ingresso na universidade.

Nessa situação, o objetivo do docente será alcançado se, na atividade desenvolvida, os estudantes fizerem o levantamento

A das notas dos colegas e associarem esses resultados ao esforço individual.

B da renda familiar de seus colegas e associarem esses dados ao desejo ou não de continuidade dos estudos.

C da escolaridade dos pais, da renda e das atividades de lazer e associarem esses dados às escolhas profissionais dos estudantes.

D da escolaridade de membros da família visando demonstrar como ela é determinante para a continuidade dos estudos superiores dos estudantes.

Área livre

QUESTÃO 53

TEXTO 1

Os dados do Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios apontam que as mulheres ganham 19,4% menos que os homens no Brasil, mas essa diferença varia de acordo com o grande grupo ocupacional. Em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, a diferença de remuneração chega a 25,2%.

Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Marco/mulheres-recebem-19-4-a-menos-que-os-homens-aponta-1o-relatorio-de-transparencia-salarial. Acesso em: 11 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Número médio de horas semanais dedicadas por indivíduos de 14 anos ou mais de idade aos cuidados de pessoas e(ou) afazeres domésticos, por sexo – Brasil – 2022

Homem	Mulher
11,0	17,8

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2022.
Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 11 jun. 2024 (adaptado).

Qual tendência pode ser depreendida das informações dos textos apresentados?

A O trabalho doméstico e de cuidado é naturalmente feminino, o que justifica as diferenças de remuneração das mulheres que se dedicam menos ao emprego e descaracteriza a dupla jornada de trabalho.

B As mulheres, além de receberem menores salários pelo mesmo trabalho realizado por homens, ainda se dedicam ao trabalho doméstico e de cuidado, o que caracteriza dupla jornada de trabalho.

C As mulheres recebem menores salários que os homens, apesar de essa diferença diminuir no caso dos cargos de dirigentes e gerentes, e se dedicam mais ao trabalho doméstico e de cuidado.

D Os homens, apesar de trabalharem mais fora de casa, ainda dedicam 11 horas semanais para trabalhos domésticos e de cuidado, o que explica a dupla jornada de trabalho masculina.

Área livre

QUESTÃO 54

TEXTO 1

Cibercultura é o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://www.humorpolitico.com.br/amarildo/grandes-poderes. Acesso em: 27 ago. 2024.

No início de 2024, uma escola pública de uma região central de uma grande capital decidiu montar um grupo, em um aplicativo de conversa, com todos os alunos matriculados no Ensino Médio, a fim de facilitar a comunicação entre gestão escolar, professores e alunos. Algumas semanas após sua criação, já havia mais de 300 alunos adicionados ao grupo. Entre as várias mensagens que eram enviadas diariamente nesse espaço digital, notou-se o envio de *fake news* e mensagens de ódio por parte de um perfil anônimo de um aluno.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a prática pedagógica que mais estimule, nos alunos, uma postura ativa para o enfrentamento da situação.

A Aula expositiva sobre o conceito cibercultura, *cyberbullying* e crimes digitais, seguida de uma prova dissertativa sobre esses conceitos, com o intuito de fazer uma avaliação diagnóstica da situação.

B Análise crítica, no laboratório de informática, de conteúdos encontrados on-line, incentivando os alunos a questionarem a fonte, verificar a veracidade das informações e considerar o contexto em que as informações foram compartilhadas.

C Palestra ministrada por um advogado especialista em crimes digitais, com vistas ao esclarecimento de questões referentes à ética digital, à responsabilidade on-line e ao papel de cada indivíduo na promoção de um ambiente virtual saudável e seguro.

D Reuniões com os representantes de turma para incentivar a colaboração e estimular denúncias e punição se necessário, a fim de proporcionar uma reflexão ética sobre a postura on-line e criar um ambiente de responsabilização individual sobre a situação.

QUESTÃO 55

Uma professora de Sociologia, responsável por sete turmas de 2ª série do Ensino Médio, elaborou um plano de aula sobre o tema trabalho, referente ao 1º bimestre do ano letivo. O objetivo geral era compreender as transformações no mundo do trabalho por plataforma no contexto contemporâneo, modalidade de trabalho recorrente entre os alunos, seus amigos e seus familiares. A docente empregou a metodologia de aulas dialógicas e inicialmente, o procedimento avaliativo escolhido foi uma prova individual com questões objetivas e dissertativas. No entanto, finalizado o planejamento, a docente recebeu a informação de que cada turma da escola era composta por 40 a 50 estudantes. A professora concluiu que a avaliação proposta para as turmas demandaria muito tempo, o que impossibilitaria a publicação das notas no prazo exigido pela gestão escolar. Assim, a docente alterou a forma de avaliação inicialmente definida no plano de ensino.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta o tipo de avaliação que mais se adeque às condições de trabalho da professora e que favoreça a otimização do processo de ensino e aprendizagem sobre o tema.

A Divisão da turma em grupos para a apresentação de seminários.
B Trabalho individual de pesquisa e elaboração de relatório técnico sobre o tema.
C Realização de prova individual oral com, pelo menos, quatro questões por aluno.
D Produção individual de artigos científicos com, no mínimo, 10 páginas de extensão.

QUESTÃO 56

Caro professor, Cara professora. Está em suas mãos o Guia do Livro Didático de Sociologia. A escolha dos livros que a sua escola utilizará a partir de 2012 se dá num momento de obrigatoriedade da Sociologia como componente curricular nos três anos do Ensino Médio, em decorrência da Lei n. 11.684/08 – e, por esse motivo, a disciplina foi incluída pela primeira vez no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

BRASIL. **Guia de livros didáticos**: PNLD 2012: Sociologia. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011 (adaptado).

No ano de 2011, professores de Sociologia receberam, em suas escolas, o Guia do Livro Didático, cujo primeiro parágrafo está descrito acima. O objetivo deste material era apresentar o processo de avaliação dos livros de Sociologia até a chegada deles à escola.

Considerando-se a história do ensino de Sociologia na Educação Básica, é correto afirmar que a adoção do livro didático no período subsequente à lei da obrigatoriedade implicou a

A disponibilização de um suporte de leitura para os discentes e a redução da autonomia docente.
B uniformização do ensino entre os professores que possuem e os que não possuem formação específica na área.
C rotinização dos conteúdos a serem ensinados e a divulgação de metodologias de ensino e recursos de avaliação.
D padronização dos recursos de ensino-aprendizagem voltados para a escolarização dos discentes da Educação Básica.

Área livre

QUESTÃO 57

Um professor de Sociologia da 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública está planejando uma atividade de júri simulado, a ser desenvolvida com suas turmas. Ele já definiu o tema, a maneira como vai dividir as turmas e a quantidade de aulas necessárias para a atividade, devendo agora definir a avaliação de seus alunos. Como se trata de uma atividade processual, que vai estender-se por várias aulas e dependerá do engajamento ativo dos alunos para gerar bons resultados de aprendizado, o docente objetiva incluir uma forma de avaliação que leve os alunos a refletirem sobre suas participações no projeto. Ao final, os estudantes deverão descrever, em um texto, como eles avaliam seus próprios comprometimentos com a atividade.

Nessa situação, o tipo de avaliação compatível com o objetivo do docente é a avaliação

A diagnóstica, composta por questões objetivas de múltipla escolha.

B autoavaliação, em que os estudantes analisarão seus desempenhos.

C somativa, baseada na mensuração, pelo docente, do aprendizado dos alunos.

D classificatória, que permitirá gerar um *ranking* dos estudantes de acordo com seus desempenhos.

QUESTÃO 58

A *uberização* ganha visibilidade com a formação de enormes contingentes de trabalhadores controlados por empresas que operam por meio de plataformas digitais. O desafio contemporâneo diante desse novo tipo de organização envolve elementos complexos e armadilhas teórico-políticas. Reside em compreender as plataformas digitais como um novo meio poderoso pelo qual as relações de trabalho vêm-se reestruturando.

ABÍLIO, L.; AMORIM, H.; GROHMANN, R. Uberização e plataformização do trabalho no Brasil: conceitos, processos e formas. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 23, n. 57, p. 27-28, mai./ago. 2021 (adaptado).

Um dos impactos do uso das tecnologias referidas no texto nas relações atuais de trabalho é

A a indefinição sobre jornada, a distribuição e precificação do trabalho, característica do modelo taylorista-fordista.

B a transformação do gerenciamento e do controle externos em autogerenciamento e autocontrole, característica do modelo taylorista-fordista.

C a diferenciação entre tempo de trabalho e tempo de não trabalho, característica do modelo toyotista.

D a ampliação do trabalho organizado sob demanda e flexível, denominado *just-in-time*, característica do modelo toyotista.

Área livre

QUESTÃO 59

Uma professora de Sociologia observou que diversos estudantes da escola em que trabalhava passaram a utilizar o mesmo modelo e cor de tênis. Um dos alunos explicou que o referido tênis era utilizado e divulgado por um famoso influenciador digital. A professora decidiu, então, aproveitar esse caso como exemplo em uma aula em que abordaria o tema da indústria cultural. Na aula em questão, expôs o tema e pediu aos alunos que fizessem a leitura do seguinte trecho, com o intuito de, posteriormente, relacionar o padrão observado na turma com o texto lido.

Atualmente, a atrofia da imaginação e da espontaneidade do consumidor cultural não precisa ser reduzida a mecanismos psicológicos. Os próprios produtos — e entre eles, em primeiro lugar, o mais característico, o filme sonoro — paralisam essas capacidades em virtude de sua constituição objetiva. São feitos de tal forma que sua apreensão adequada exige, é verdade, presteza, dom de observação, conhecimentos específicos, mas também de tal sorte que proíbem a atividade intelectual do espectador, se ele não quiser perder os fatos que desfilam velozmente diante de seus olhos.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985. p. 104 (adaptado).

Uma forma adequada de a docente conduzir a análise do padrão observado, articulando-o com o excerto apresentado, é levar os estudantes a compreender que

A a juventude é uma construção sociocultural moderna, determinada pelos hábitos desenfreados de consumo e pela busca contínua por adequação.

B o dispêndio direcionado pelas redes sociais ocorre entre os jovens devido a características próprias dessa faixa etária, como a impulsividade e a transgressão.

C a influência exercida pelos meios de comunicação mais antigos, como o cinema e o rádio, é diferente do consumo incentivado pelas redes sociais, que é mais democrático.

D a intensa propagação de hábitos de consumo pelas redes sociais limita a reflexão sobre a construção social de necessidades e preferências por produtos, o que gera comportamentos de massa.

Área livre

QUESTÃO 60

Há três grandes formas de um indivíduo ser um excluído digital. Primeiro, não ter acesso à rede de computadores. Segundo, ter acesso ao sistema de comunicação, mas com uma capacidade técnica muito baixa. Terceiro — que, para mim, é a mais importante forma de ser excluído e aquela de que menos se fala —, estar conectado à rede e não saber qual acesso usar, qual informação buscar, como combinar uma informação com outra e como utilizá-la para a vida. Esta é a mais grave forma porque amplia e aprofunda a exclusão mais séria de toda a história; é a exclusão da educação e da cultura, porque o mundo digital se incrementa extraordinariamente.

CASTELLS, M. **O caos e o progresso**. 2005. Entrevistadora: Keli lynn Boop. Extra Classe. Disponível em: https://www.extraclasse.org.br/geral/2005/03/o-caos-e-o-progresso/. Acesso em: 24 maio 2024 (adaptado).

Uma professora de Sociologia de uma turma do Ensino Médio pediu aos seus alunos que realizassem uma pesquisa sobre direitos civis, sociais e políticos e escrevessem um texto sobre o assunto. Contudo, após receber os trabalhos produzidos, a docente observou que muitos dos alunos haviam entregado textos integralmente copiados de uma mesma página da Internet.

Considerando-se a situação e o texto apresentados, uma maneira adequada de a professora abordar o problema em questão seria

A apresentar aos alunos algumas bases de dados com credibilidade científica e explicar a eles sobre palavras-chave, citações diretas e citações indiretas.

B apresentar aos alunos conceitos e teorias associados ao tema dos direitos civis, sociais e políticos e, em seguida, solicitar a eles que refaçam a pesquisa.

C explicar aos alunos a forma correta de citar textos escritos por outras pessoas e limitar as pesquisas bibliográficas a livros ou outros materiais impressos.

D explicar aos alunos que a cópia de textos sem a identificação do(a) autor(a) configura plágio e passar a adotar outros instrumentos didáticos, dispensando o uso de pesquisa.

Área livre

QUESTÃO 61

Ao voltar às aulas presenciais depois da pandemia de covid-19, uma professora de Sociologia notou que muitos de seus alunos pareciam estar mais ansiosos, apegados aos celulares, quietos e, sobretudo, com dificuldades de interação social. A pandemia durou por quase três anos, período em que se respeitaram as medidas de restrição de circulação de pessoas e foram ministradas aulas remotas em um contexto sanitário apreensivo. A professora em questão sabia que, para as pessoas na adolescência, fase de ampliação das relações sociais, esse contexto foi muito impactante. Nesse sentido, a docente tomou conhecimento de uma pesquisa realizada pela Unesco e pela Unicef denominada "Juventudes e a Pandemia do Coronavírus" (edição de 2022), a qual revelava que 50% dos jovens e adolescentes sentiam cansaço e exaustão frequentes nesse período, enquanto 44% viviam em grande estado de desmotivação.

Diante desse contexto, a professora decidiu, em parceria com a equipe multidisciplinar da escola, propor um projeto de intervenção que estimulasse as interações sociais na 1ª série do Ensino Médio abordando os efeitos da pandemia na saúde mental dos alunos.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade que atende aos objetivos dessa docente.

A Desenvolver aulas expositivas que demonstrem o impacto da pandemia na população brasileira, abordando a temática das desigualdades sociais.

B Aplicar uma avaliação escrita na qual os alunos produzam um texto dissertativo-argumentativo sobre as relações entre pandemia, sociedade e ambiente.

C Solicitar aos alunos que façam pesquisas em seus celulares sobre memes e pandemia, tópico que se enquadra no conteúdo de cultura e indústria cultural.

D Propor aos alunos que, em duplas, dialoguem uns com os outros sobre suas famílias, seus hábitos cotidianos e seus gostos pessoais, o que contemplará os temas da socialização e da sociabilidade.

Área livre

QUESTÃO 62

Em uma região rural, pequenos agricultores estão enfrentando desafios relacionados aos impactos negativos de suas formas atuais de produção. Eles dependem do uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes químicos, o que resulta em degradação do solo, contaminação dos recursos hídricos e prejuízos à saúde humana e ambiental. Ademais, enfrentam dificuldades econômicas devido à baixa rentabilidade de suas culturas e à falta de acesso a mercados justos. Diante dessa realidade, esses agricultores estão buscando alternativas que promovam a agroecologia e a economia solidária em suas comunidades. Além disso, estão interessados em explorar modelos de negócios que promovam relações mais equitativas ao longo da cadeia produtiva.



Economia Solidária

Disponível em: https://www.economiasolidaria.org/wp-content/uploads/2023/02/images_cms-image-000031339.jpg. Acesso em: 12 jun. 2024.

Considerando-se o exposto, as alternativas almejadas por esses agricultores se relacionam na medida em que

A integram princípios holísticos para entender o homem em sua dimensão natural e no seu papel de promoção do bem-estar comunitário.

B preconizam esforços de homens seriamente envolvidos na politização e no engajamento dos trabalhadores do campo para a preservação dos recursos naturais.

C preveem empreendimentos tradicionais que buscam se autonomizar das demandas das áreas urbanas e promover a subsistência como meio de garantia da segurança alimentar.

D apresentam meios de organizar a produção, o consumo e o comércio, de modo que as necessidades materiais e imateriais sejam tratadas individual e coletivamente de forma mais justa e fraterna.

Área livre

QUESTÃO 63

Ciente de que as mudanças climáticas são um tema essencial em várias disciplinas do Ensino Médio e constituem um tópico cada vez mais relevante para a sociedade, uma professora de Sociologia decidiu explorar um de seus impactos recentes: as migrações humanas provocadas por eventos climáticos extremos, que resultam nos chamados refugiados climáticos, conforme ilustrado na imagem a seguir.

Refugiados climáticos até 2050 por regiões



Disponível em: https://medium.com/@mariele.csantos/. Acesso em: 29 ago. 2024 (adaptado).

Para abordar esse tema de maneira concreta, a docente optou pelo método do estudo de caso, concentrando-se na imigração dos haitianos para o Brasil após o terremoto de magnitude 7.0 na escala Richter ocorrido em 2012. Essa catástrofe resultou em mortes significativas e destruição de infraestruturas, o que levou milhares de haitianos a procurarem refúgio em outros países. A aula focará os eventos ocorridos no Haiti como um estudo de caso dos impactos das mudanças climáticas nas migrações humanas. A fim de enriquecer o estudo de caso haitiano e articulá-lo com a imagem apresentada, a professora decidiu utilizar metodologia dialógica, promovendo um diálogo crítico e reflexivo entre os alunos, para que compreendam melhor as complexidades envolvidas.

Nessa situação, para que a docente atenda aos objetivos estabelecidos e empregue a metodologia definida, é adequado que ela

A realize um debate sobre os impactos das mudanças climáticas nas migrações humanas, utilizando o estudo de caso do Haiti e os dados apresentados na imagem, e peça aos alunos que preparem argumentos baseados em pesquisas e discutam soluções possíveis.

B peça aos alunos que façam uma pesquisa de campo sobre as comunidades haitianas locais, entrevistando membros dessas comunidades sobre suas experiências de migração e os impactos das mudanças climáticas, e apresentem os resultados para a classe.

C solicite aos alunos que escrevam um ensaio sobre a relação entre desastres naturais e migrações, com foco no caso haitiano, utilizando fontes diversas, inclusive a imagem apresentada, para fundamentar suas análises.

D ministre uma aula expositiva sobre o impacto socioeconômico da imigração haitiana para o Brasil após o terremoto de 2012, destacando as consequências para as comunidades nacionais receptoras.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.